



O presidente relembra as crises do governo JK: "Possa eu ter o ânimo que teve Juscelino"

Presidente compara-se a Juscelino

ISABEL BRAGA
e DOCA DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem um paralelo entre o seu governo e o do presidente Juscelino Kubitschek, lembrando não apenas as crises enfrentadas pelo político mineiro, como o período de desenvolvimento alcançado. "Juscelino fez crescer o País num ambiente democrático, a despeito das tensões, que não foram poucas", disse, re-

ferindo-se à posse do presidente, em 1956. "Quisera possa eu ter o ânimo que teve Juscelino, que, mesmo diante de imensas dificuldades, não perdeu o rumo."

Ao instalar ontem a comissão que cuidará das comemorações do centenário do nascimento de JK, Fernando Henrique voltou a cobrar a votação dos projetos pendentes das reformas constitucionais. Acrescentou, em defesa veulada do próprio temperamento, que Juscelino tinha ampla

base de sustentação, sem recorrer a confrontos diretos.

O presidente destacou ainda o que considerou algumas das principais ações de JK na Presidência: a criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e a construção de Brasília. Aproveitando a solenidade, o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, criticou o "clima de denunciamento" em defesa de "uma agenda positiva de realizações".